



O GRANDE CARVALHO

Carlos era um empresário muito bem sucedido. Seu mais novo empreendimento era a construção de um *Shopping Center*. O problema é que o terreno era uma área de preservação ambiental. Mesmo assim, ele foi lá para cortar a primeira árvore, como de costume. Orgulhoso como era, adentrou-se na floresta para achar a maior árvore e cortá-la. Bem no meio do bosque, Carlos achou um imponente carvalho, que deveria estar ali há milênios. “Ótimo! A madeira de carvalho é muito valorizada!”, ele pensou.

Quando a lâmina da sua serra elétrica encostou-se à árvore, o céu escureceu e começou a chover muito. Ao mesmo tempo em que o corte se fez mais profundo, Carlos ouviu uma voz grave repetindo o seu nome.

—Carlos, Carlos, Carlos!

—Quem está aí?! Tenho uma serra e não tenho medo de usá-la!

—Não tenho medo dela, afinal, você já a usou em mim...

Carlos olhou para o carvalho. O corte virara uma boca!

“Quem é você!?”, Carlos pensou, mas não conseguiu falar, pois estava paralisado de medo.

—Não importa quem eu sou, mas o que eu farei para você aprender a me respeitar!

Carlos começou a correr, mas uma névoa verde que saía da árvore o envolveu. Quando a fumaça se dissipou, ele estava desmaiado no chão. Quando acordou, olhou para o carvalho que agora parecia maior. Depois, olhou para a serra. Estava do seu tamanho! Correu para um riacho para ver o seu reflexo. Na água, viu um macaco refletido.

Carlos desmaiou outra vez e ficou deitado na grama por umas duas horas, enquanto sonhava com um macaco plantando uma semente, que crescia e virava uma árvore. Ele acordou e pensou: “É isso!”. Levantou-se e foi correndo para um pinheiro, pegou a pinha e plantou-a.

Nesse instante, a mesma névoa verde começou a sair dele e foi absorvida pela boca da árvore. Carlos correu imediatamente para o riacho e viu o seu rosto humano refletido.

Uns meses depois, onde ia ser o *Shopping Center*, havia uma reserva ecológica chamada “O Grande Carvalho”. E, depois de muitos anos, ele se sentiu realmente realizado.

Xosé Alonso Vargas Fisher
8º ano / Balneário
2015